

Eólica  
Hermenegildo I  
S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 30 de junho  
de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil  
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Eólica Hermenegildo I S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo I S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Eólica Hermenegildo I S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2017</i>	<i>31.12.2016</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2017</i>	<i>31.12.2016</i>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5	4.792	2.341	Fornecedores	14	6.141	8.321
Contas a receber	6	3.123	3.548	Salários e encargos sociais		47	57
Tributos a recuperar	7	1.029	1.885	Tributos a recolher	15	548	703
Despesas pagas antecipadamente	8	277	363	Imposto de renda e contribuição social a pagar		25	54
Outros créditos	9	<u>158</u>	<u>1.329</u>	Empréstimos e financiamentos	16	18.499	18.087
		9.379	9.466	Credores diversos	17	16.387	15.452
				Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	18	454	1.148
				Provisão para contingências	19	<u>516</u>	<u>516</u>
						42.617	44.338
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos vinculados	10	6.770	6.468	Empréstimos e financiamentos	16	133.987	138.792
Tributos diferidos	11	34.009	52.947	Adiantamento para futuro aumento de capital	20	11.682	10.954
Imobilizado	12	240.660	188.850	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	18	<u>2.539</u>	<u>2.539</u>
Intangível	13	<u>12.475</u>	<u>12.671</u>			148.208	152.285
		293.914	260.936	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	21	173.230	173.230
				Prejuízos Acumulados		<u>(60.762)</u>	<u>(99.451)</u>
				Total do patrimônio líquido		112.468	73.779
<b>Total do ativo</b>		<u><u>303.293</u></u>	<u><u>270.402</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>303.293</u></u>	<u><u>270.402</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Eólica Hermenegildo I S.A.

## Demonstrações de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	01.04 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2017	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016
<b>Receita Operacional Líquida</b>	22	<u>11.210</u>	<u>19.577</u>	<u>8.906</u>	<u>15.425</u>
<b>Custos de operação</b>	23	<u>(6.683)</u>	<u>(12.961)</u>	<u>(5.732)</u>	<u>(11.071)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>4.527</u>	<u>6.616</u>	<u>3.174</u>	<u>4.354</u>
Material		(4)	(7)	(12)	(14)
Serviço de terceiros	24	(449)	(586)	(334)	(637)
Depreciação		(1)	(2)	-	-
Reversão do impairment	12	58.891	58.891	-	-
Gerais e administrativas		(71)	(138)	(56)	(120)
Honorários dos administradores		<u>(124)</u>	<u>(204)</u>	<u>(107)</u>	<u>(213)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>62.769</u>	<u>64.570</u>	<u>2.665</u>	<u>3.370</u>
Receitas financeiras	25	1.690	2.229	705	730
Despesas financeiras	25	<u>(4.705)</u>	<u>(9.172)</u>	<u>(3.881)</u>	<u>(13.428)</u>
		<u>(3.015)</u>	<u>(6.943)</u>	<u>(3.176)</u>	<u>(12.698)</u>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<u>59.754</u>	<u>57.627</u>	<u>(511)</u>	<u>(9.328)</u>
<b>Impostos diferidos</b>					
Imposto de renda		(14.251)	(13.928)	125	2.332
Contribuição social		<u>(5.126)</u>	<u>(5.010)</u>	<u>45</u>	<u>840</u>
<b>Resultado do período</b>		<u>40.377</u>	<u>38.689</u>	<u>(341)</u>	<u>(6.156)</u>

## **Eólica Hermenegildo I S.A.**

### **Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>01.04 a 30.06.2017</b>	<b>01.01 a 30.06.2017</b>	<b>01.04 a 30.06.2016</b>	<b>01.01 a 30.06.2016</b>
Resultado do período	40.377	38.689	(341)	(6.156)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b><u>40.377</u></b>	<b><u>38.689</u></b>	<b><u>(341)</u></b>	<b><u>(6.156)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Hermenegildo I S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	10	(39.494)	(39.484)
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	173.220	-	173.220
Resultado do período	-	(6.156)	(6.156)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<u>173.230</u>	<u>(45.650)</u>	<u>127.580</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>173.230</u>	<u>(99.451)</u>	<u>73.779</u>
Resultado do período	-	38.689	38.689
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>173.230</u>	<u>(60.762)</u>	<u>112.468</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



# Eólica Hermenegildo I S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30.06.2017	30.06.2016
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos tributos	<u>57.627</u>	<u>(9.328)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7.555	7.634
Baixa de imobilizado	-	105
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	66	-
Reversão de Impairment	(58.891)	-
Encargos financeiros	<u>8.312</u>	<u>8.083</u>
Lucro ajustado	14.669	6.494
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	856	(120)
Outros créditos	1.171	(619)
Despesas pagas antecipadamente	86	(67)
Contas a receber	<u>425</u>	<u>(149)</u>
	2.538	(955)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	(2.180)	(2.087)
Tributos a recolher	(184)	421
Salários e encargos sociais	(10)	(2)
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(760)	-
Outros passivos	<u>(64)</u>	<u>324</u>
	(3.198)	(1.344)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>14.009</u>	<u>4.195</u>
Pagamento de encargos financeiros	<u>(6.535)</u>	<u>(6.740)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>7.474</u>	<u>(2.545)</u>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		
Depósitos vinculados	(302)	(6.133)
Adições ao ativo imobilizado	<u>(278)</u>	<u>(1.359)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(580)</u>	<u>(7.492)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	157.330
Integralização de capital	-	3.563
Adiantamento para futuro aumento de capital	728	10.953
Pagamento de Empréstimos e financiamentos - Principal	(5.171)	(47.502)
Pagamento Debêntures - Principal	<u>-</u>	<u>(111.100)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>(4.443)</u>	<u>13.244</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	2.451	3.207
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>2.341</u>	<u>2</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>4.792</u>	<u>3.209</u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia Eólica Hermenegildo I S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo I possui 57,28 MW médios<sup>1</sup> de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo I foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

#### **Continuidade operacional**

Atualmente as atividades da Companhia estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações. O reflexo das medidas tomadas pela Administração podem ser constatados no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresenta lucro no período de R\$ 38.689, prejuízos acumulados de R\$ 60.762 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 33.238 (R\$ 34.872 em 31 de dezembro de 2016).

Os prejuízos acumulados e o capital circulante negativo, são oriundos da incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia em períodos anteriores com ventos no local abaixo do previsto. Contribui ainda para o capital circulante negativo, o registro no passivo circulante dos valores a liquidar decorrentes da construção do parque eólico que não serão recorrentes e dos empréstimos e financiamentos que refletem 12 meses do serviço da dívida.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, equacionar os resultados e recuperar a lucratividade das operações a Administração tomou as seguintes medidas:

---

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$26.925 para o exercício de 2017. Os recursos serão aportados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia;
- No primeiro trimestre iniciaram-se as negociações com a Renobrax, visando questionar os valores devidos e renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”, para mais detalhes vide nota explicativa nº 17;
- Em 24 de março e 05 de maio de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, nas modalidades A“0” e A“4+”, respectivamente, na qual descontratou, a partir de abril de 2017 até o final dos contratos, o total da energia vendida pelos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs. A confirmação dos montantes descontratados pela Companhia foi por meio de comunicados públicos da CCEE, CO 279/17 de 24/05/2017 (A0) e CO 287/17 29/05/2017 (A4+).

O objetivo da Companhia ao participar dos mecanismos é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos e dos preços praticados pelo mercado. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, pode afetar alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, o que será tratado durante o período de avaliação e remodelagem do projeto pelo(s) banco(s).

Com relação à geração de energia para o ano de 2017, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho próximo ao realizado no ano anterior, com uma ligeira tendência de melhora.

## 2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data Publicação	Capacidade Instalada	Prazo de duração
EOL Verace 24	Nº 252	04/06/2014	22 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos
EOL Verace 25	Nº 241	30/05/2014	8 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos
EOL Verace 26	Nº 249	03/06/2014	16 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos
EOL Verace 27	Nº 279	12/06/2014	18 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 24	252	3.010	04/09/2015	5.465	22/09/2015	19,69
Verace 25	241	3.011	04/09/2015	5.466	22/09/2015	7,16
Verace 26	249	3.012	04/09/2015	5.467	22/09/2015	14,32
Verace 27	279	3.013	04/09/2015	5.468	22/09/2015	16,11

### 3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14 de agosto de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

#### b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### 4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2017. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016.

### 5 Caixa e equivalente de caixa

	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	157	832
Aplicações Financeiras	4.635	1.509
	<u>4.792</u>	<u>2.341</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bannrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

## 6 Contas a receber

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Venda de energia	7	187
Provisão de venda de energia	3.116	3.361
	3.123	3.548

## 7 Tributos a recuperar

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Imposto de renda retido na fonte	297	236
Pis a recuperar	-	257
Cofins a recuperar	189	1.110
IRRF s/ faturamento	296	154
CSLL s/ faturamento	247	127
Cosirf pago indevidamente	-	1
	1.029	1.885

## 8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia, Seguro Responsabilidade Civil, Seguro Predial, Seguro Risco Operacional e Seguro de Equipamentos a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Eletric referente a serviços de O&M.

## 9 Outros créditos

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Eólica Hermenegildo II S.A. (a)	21	354
Eólica Hermenegildo III S.A. (a)	18	857
Eólica Chui IX S.A. (a)	7	8
Adiantamento a fornecedores (b)	112	110
	158	1.329

- (a) São valores provenientes de notas de débito de reembolso do rateio de despesas ocorridas no período e que se destinam a mais de uma empresa ligada.  
 (b) Compreendem valores a serem ressarcidos pelos fornecedores Argo Seguros Brasil S.A devido ao pagamento a maior referente a retenção conforme IN 1.234 e GE devido ao pagamento de DIFAL RS indevido.

## 10 Depósitos Vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituído-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

## 11 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.06.2017	Saldo em 31.12.2016
Prejuízo fiscal	25.141	6.285	2.263	8.548	7.578
Despesas pré-operacionais	4.009	1.002	361	1.363	1.248
Impairment	<u>70.878</u>	<u>17.719</u>	<u>6.379</u>	<u>24.098</u>	<u>44.121</u>
	<u>100.028</u>	<u>25.006</u>	<u>9.003</u>	<u>34.009</u>	<u>52.947</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

## 12 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 30/06/2017:

Em curso	Saldos em 31.12.2016	Aquisições	Transferências	Depreciação	Reversão Impairment	Saldos em 30.06.2017
<b>Geração</b>						
Edificações e Benfeitorias	48	-	-	-	-	48
A ratear	847	278	-	-	-	1.125
Estudos e projetos	30	-	-	-	-	30
<b>Em serviço</b>						
<b>Geração</b>						
Servidões	368	-	-	-	-	368
Terrenos	65	-	-	-	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	10.591	-	-	-	-	10.591
Maquinas e Equipamentos	324.651	-	(1.886)	-	-	322.765
(-) Impairment	(129.769)	-	-	-	58.891	(70.878)
(-) Depreciação	(16.128)	-	-	(7.356)	-	(23.484)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	(1.886)	-	1.886	-	-	-
<b>Administração</b>						
Móveis e Utensílios	43	-	-	-	-	43
(-) Depreciação	(10)	-	-	(3)	-	(13)
	<u>188.850</u>	<u>278</u>	<u>-</u>	<u>(7.359)</u>	<u>58.891</u>	<u>240.660</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 31/12/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Provisão Impairment	Saldos em 31.12.2016
<b>Geração</b>							
Terrenos	66	-	-	(66)	-	-	-
Edificações e Benfeitorias	24.922	84	-	(24.958)	-	-	48
Maquinas e Equipamentos	243.447	-	(105)	(243.342)	-	-	-
A ratear	31.086	1.648	(520)	(31.367)	-	-	847
Estudos e projetos	1.549	30	-	(1.549)	-	-	30
Tributos	1.765	403	-	(2.168)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	32.225	-	-	(32.225)	-	-	-
<b>Em serviço</b>							
<b>Geração</b>							
Servidões	-	-	-	368	-	-	368
Terrenos	-	-	-	65	-	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	10.591	-	-	10.591
Maquinas e Equipamentos	-	-	-	324.651	-	-	324.651
(-) Impairment	(56.301)	-	-	-	-	(73.468)	(129.769)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(16.128)	-	(16.128)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	-	(1.886)	-	-	-	-	(1.886)
<b>Administração</b>							
Móveis e Utensílios	41	2	-	-	-	-	43
(-) Depreciação	(6)	-	-	-	(4)	-	(10)
	<u>278.794</u>	<u>281</u>	<u>(625)</u>	<u>-</u>	<u>(16.132)</u>	<u>(73.468)</u>	<u>188.850</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

### Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou, em 30 de junho de 2017, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	30/06/2017	31/12/2016
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	6,26% pós-tax	6,26% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de MCSD e PPAs vigentes a partir abril de 2017	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2017 foi efetuada uma reversão do impairment no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 58.891. Este valor decorreu principalmente devido a desconstrução dos contratos CCEARs e adesão ao MCS D, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

## 13 Intangível

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Cessão de direitos	13.146	13.146
(-) Amortização cessão de direitos	(685)	(489)
Outros	14	14
	<b>12.475</b>	<b>12.671</b>

### Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

<b>Controlada</b>	<b>Capacidade instalada (MWs)</b>	<b>Saldos em 30.06.2017</b>	<b>Saldos em 31.12.2016</b>
Eólica Verace 24	22	4.519	4.519
Eólica Verace 25	8	1.643	1.643
Eólica Verace 26	16	3.287	3.287
Eólica Verace 27	18	3.697	3.697
		<b>13.146</b>	<b>13.146</b>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 15.896, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº17).

## 14 Fornecedores

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	165	168
Stk Sistemas do Brasil Ltda	691	691
Iccila - Ind., Com. e Contrucoes Ibage Ltda	-	2.370
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	164	-
GE Water e Process Technologies do Brsil Ltda	4.876	4.699
Outros epecistas	76	231
Arrendamentos	169	162
	<b>6.141</b>	<b>8.321</b>



## 15 Tributos a recolher

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Imposto de renda retido a pagar	17	10
Retenções IN RFB 1.234/2012	215	195
ICMS a recolher	-	15
PIS	35	60
COFINS	159	275
INSS retido PJ	106	106
Outros	16	42
	<u>548</u>	<u>703</u>

## 16 Empréstimos e financiamentos

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Empréstimo - BNDES	102.400	105.995
Encargos da dívida	6.064	5.470
Empréstimo - BRDE	44.624	46.199
Encargos da dívida	2.749	2.676
Custos a apropriar sobre empréstimos	(3.351)	(3.461)
	<u>152.486</u>	<u>156.879</u>
Circulante	18.499	18.087
Não circulante	133.987	138.792

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

<b>Subcrédito</b>	<b>A1</b>	<b>A2</b>	<b>A3</b>
Valor total do crédito (R\$)	55.879.000,00	53.687.000,00	2.470.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas	180 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP
Data da amortização		15 de julho de 2016	15 de julho de 2017
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo		

Os subcréditos A1 e A2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.879 e R\$ 53.687, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A1 e A2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito A3, incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

<b>Crédito</b>	<b>A</b>
Valor total do crédito (R\$)	47.764.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

### **Covenants**

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2016.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

## **17 Credores diversos**

	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	15.896	14.897
Stk Sistemas do Brasil Ltda	283	283
Depósitos a identificar	-	11
Provisão compra de energia	208	261
	<u>16.387</u>	<u>15.452</u>

### **Cessão de direitos a pagar - Renobrax**

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo I S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

## **18 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR**

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício de 2016 foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste exercício. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$

454 (R\$ 1.148 em 31 de dezembro de 2016) registrado no passivo circulante refere-se aos desvio negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$2.539 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

## 19 Provisão para contingências

Em 31 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 516.

## 20 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de junho de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 11.681 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis (R\$ 10.954 em 31 de dezembro de 2016). Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	<b>30.06.2017 e 31.12.2016</b>		
	<b>Ações</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	173.213	99,99	173.213
Renobrax Energias Renováveis	17	00,01	17
	173.230	100	173.230

Em 30 de junho de 2017, as 173.230 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

## 22 Receita operacional líquida

	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	21.593	16.690
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>		
PIS não-cumulativo	(348)	(226)
Cofins não-cumulativo	(1.602)	(1.039)
<b>(+/-) Provisões</b>		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(66)	-
	19.577	15.425

### **Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR**

Em 30 de junho de 2017 houve a reversão parcial da provisão de ressarcimento CCEAR, referente aos valores relacionados à baixa geração de energia no período.

## **23 Custos de operação**

	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Limpeza e conservação	(1)	-
Meio Ambiente	(22)	-
Instalação e Conservação da Conexão - CCT	(12)	-
Vigilância dos parques	(159)	-
Serviços de terceiros	-	(209)
O&M - GE (aerogeradores)	(422)	(834)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(113)	(68)
O&M - Messtechnik (Estações Anemométricas)	(130)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(1.063)	(954)
Taxa de fiscalização ANEEL	(75)	(67)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(324)	(264)
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(397)	-
Depreciação	(7.356)	(7.439)
Amortização	(195)	(195)
Energia comprada para revenda	(2.577)	(568)
Outros	(115)	(473)
	<u>(12.961)</u>	<u>(11.071)</u>

## **24 Serviços de terceiros**

	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Serviços administrativos, contábeis e jurídicos	(476)	(332)
Serviço de engenharia	-	(216)
Publicações Legais	(37)	(36)
Auditoria externa	(5)	-
Outros	(68)	(53)
	<u>(586)</u>	<u>(637)</u>

## 25 Receitas e despesas financeiras

	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Rendimentos de aplicação financeira	369	202
Descontos obtidos	-	528
Receita de Juros e Multas Recebidas	180	-
Reversão de provisão de juros	1.460	-
Outras Receitas Financeiras	220	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.229</b>	<b>730</b>
Despesas bancárias	(24)	(20)
IOF	(1)	(2.953)
Multa e juros de mora	(835)	(387)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(4.920)	(5.972)
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(2.282)	(1.994)
Custos de empréstimos apropriados	(111)	-
Encargos financeiros - Debêntures	-	(897)
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(999)	(1.205)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(9.172)</b>	<b>(13.428)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(6.943)</b>	<b>(12.698)</b>

## 26 Instrumentos financeiros

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	<b>30.06.2017</b>		<b>31.12.2016</b>	
	<b>Empréstimos recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Empréstimos recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalente de caixa	4.792	-	2.341	-
Depósitos vinculados	6.770	-	6.468	-
Outros créditos	158	-	1.329	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Contas a pagar de fornecedores	-	6.141	-	8.321
Empréstimos e financiamentos	-	152.486	-	156.879
Credores diversos	-	16.387	-	15.452
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	11.682	-	10.954

### b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

### c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2017 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/06/2017. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	<b>Saldo em 30.06.2017</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Aplicações financeiras	4.635	CDI 12,85%	5.231	5.379	5.529
Depósitos Vinculados	6.770	CDI 12,85%	7.640	7.857	8.075
Renobrax a pagar	(15.896)	IPCA 3,00%	(16.373)	(16.492)	(16.611)
Empréstimos e financiamentos	(152.486)	TJLP 7,0%	(163.160)	(165.829)	(168.497)

## **27 Informações complementares ao fluxo de caixa**

Durante o período findo em 30 de junho de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	<b>30.06.2016</b>
Integralização de capital com AFAC (a)	169.657

- (a) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.

\* \* \*